

Nível de Ensino: Secundário

Disciplina: História da Cultura e
das Artes

Ano: 11.º

Curso: Científico-Humanístico

Planificação Anual

Semestre	Módulos	Conteúdos Programáticos/Aprendizagens Essenciais	Tempos letivos
1.º	Módulo Inicial Módulo 6- A cultura do Palco Módulo 7- A cultura do Salão Módulo 8- A cultura da Gare	Criatividade e ruturas Muitos palcos, um espetáculo A arte barroca Das «revoluções» à revolução As artes rococó e neoclássica A velocidade impõe-se A arte do século XIX	89
2.º	Módulo 9- A cultura do Cinema Módulo 10- A cultura do Espaço Virtual	A euforia das invenções As grandes ruturas A globalização impõe-se As artes na atualidade	78

Critérios de Avaliação/Ponderação

Em cada descritor a avaliação é feita tendo em conta os níveis seguintes:

Ainda está longe de um desempenho razoável	Ainda não desempenha razoavelmente	Desempenha razoavelmente	Desempenha bem	Desempenha plenamente
Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
Até 19%	Entre 20% e 46%	Entre 47% e 69%	Entre 70% e 89%	Entre 90% e 100%

Módulos/Descritores	Ponderação	Instrumentos de Avaliação
<p>MÓDULO 6 - Cultura do Palco</p> <p>a. Compreende o papel Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte.</p> <p>b. Reconhece:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. - o Real Edifício de Mafra (manifestação do poder absoluto) como expoente da arquitetura barroca, relacionando-o com outras manifestações do barroco, em Portugal, em Espanha e no Brasil. <p>c. Identifica características da arquitetura e da escultura barrocas, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade e avalia a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam.</p>	18%	<p>Fichas de avaliação</p> <p>Questões de aula</p> <p>Contributos dados para as atividades de articulação curricular</p> <p>Planos individuais de trabalho</p> <p>Participação oral</p> <p>Auto e heteroavaliação</p>

<p>MÓDULO 7- Cultura do Salão</p> <p>a. Reconhece:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o papel que o rococó teve no processo de desestruturação do barroco avaliando o impacto da sua expansão na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e no resto da Europa. - no neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal. <p>b. Analisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, assim como a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação. - o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. 	<p>18%</p>	
<p>MÓDULO 8- Cultura da Gare</p> <p>a. Relaciona o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, com a Revolução Industrial e a Revolução dos Transportes e os seus reflexos no modo de vida personificados na obra de Gustave Eiffel e na Gare como local simbólico da cidade oitocentista.</p> <p>b. Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o contexto e as características do romantismo no que se refere à arquitetura e pintura. - a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal. <p>c. Contextualiza o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</p> <p>d. Caracteriza o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo.</p> <p>e. Identifica especificidades da arquitetura, pintura e da escultura em Portugal no século XIX.</p>	<p>18%</p>	
<p>Módulo 9- Cultura do Cinema</p> <p>a. Avalia os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes rupturas políticas, económicas, sociais, científicas, culturais e artísticas.</p>		

<p>b. Reconhece:</p> <p>c. - o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística e na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social. - o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação.</p> <p>d. Identifica caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato.</p> <p>e. Explica o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, arte oficial dos regimes totalitários, assemblage e arte expressiva, bem como o surrealismo nas suas principais características.</p> <p>f. Relaciona arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas.</p> <p>l. Contextualiza os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura e arquitetura.</p>	<p>24%</p>	
<p>Módulo 10- Cultura Virtual</p> <p>a. Avalia o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades, analisando as atividades humanas reguladas pela tecnologia, telecomunicações (internet), pela publicidade e pelo consumo.</p> <p>b. Reconhece a importância da arte enquanto processo, analisando a Pop Art, a Op Art e a arte cinética.</p> <p>c. Compreende a Arte-Acontecimento, da <i>action painting</i> ao <i>happening</i> e à performance.</p> <p>d. Distingue alguns polos da criação contemporânea, como a minimal arte, a arte concetual e o hiper-realismo.</p> <p>e. Reflete sobre os caminhos da arquitetura contemporânea e identifica algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea.</p>	<p>17%</p>	

Competências (Atitudinais) a. Colabora com os pares e com o professor. b. Intervém nas atividades de forma ajustada. c. Assume responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos d. Assume e cumpre compromissos. e. Disponibiliza-se para se autoaperfeiçoar	5%	
--	----	--

Notas:

- a avaliação é sempre formativa, mesmo a que resulta de uma classificação no final do 1.º semestre, com exceção da avaliação do final do 2.º semestre, que é sumativa e que resulta do juízo globalizante do ano;
- os instrumentos de avaliação devem ser diversificados;
- um instrumento de avaliação tem tantas classificações quantos os descritores dos domínios/sequências/temas/módulos e conhecimentos, capacidades e atitudes que estão a ser avaliados;
- a dificuldade registada num determinado período do ano não deve ser considerada na avaliação final, se se detetar que o aluno já superou o problema.